

1. Lugar dos pronomes átonos na frase

Os pronomes átonos são os seguintes: o, a, os, as, nos, vos, me, te, se, lhe, lhes. O lugar que ocupam numa frase pode variar da seguinte forma:

a) Depois do verbo:

I – Frases afirmativas. Exemplo: O Rui comprou um livro. O Rui comprou-o.

II – Frases imperativas. Exemplo: Dá-me o sal.

b) Antes do verbo:

I – Frases negativas. Exemplo: O Rui não comprou o livro. O Rui não o comprou.

II – Frases interrogativas. Exemplo: Quem te disse isso?

III – Frases exclamativas. Exemplo: Como me valorizam!

c) No interior da forma verbal:

I – Futuro. Exemplo: O João escreveria um conto. O João escrevê-lo-ia.

II – Condicional. Exemplo: Amanhã contar-te-ei as novidades.

d) Com complexos verbais (tempos compostos). Exemplo: Tenho-os visto todos os dias.

2. Pronomes relativos

Os pronomes relativos dizem respeito a uma classe de pronomes que substituem um termo numa oração e que estabelecem uma relação entre duas orações.

Exemplo: Nós conhecemos o professor. O professor morreu.

Nós conhecemos o professor que morreu.

Os pronomes relativos podem ser variáveis ou invariáveis.

Variáveis: o qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos, quantas.

Invariáveis – que, quem, onde.

Quem – pronome que é usado com referência a pessoas. Exemplo:

Não conheço o político de **quem** você falou.

Que – pronome relativo que é usado com mais frequência, e que pode ser utilizado com referência a pessoas ou coisas, no singular ou no plural. Exemplo:

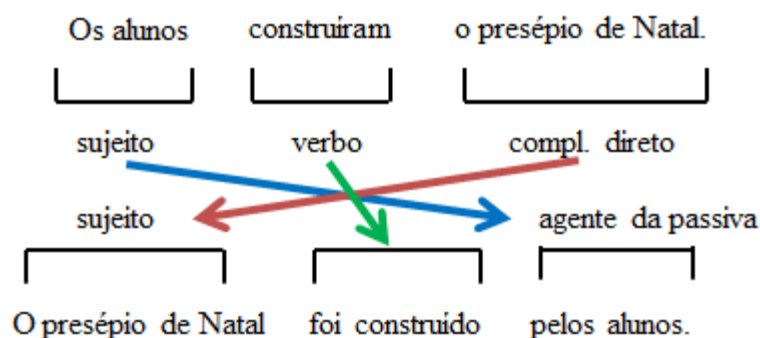
Não conheço o rapaz **que** saiu.

Gostei muito do vestido **que** comprei.

Onde – pronome relativo utilizado para indicar locais. Exemplo: Este é o país **onde** habito.

3. Frase ativa e frase passiva

Por exemplo na seguinte frase:



3.1. Passagem da frase ativa para frase passiva

Quadro 1 – Principais alterações na passagem da frase ativa para frase passiva.

Frase ativa	Frase passiva
Complemento direto	Sujeito
Verbo	Verbo auxiliar (verbo ser) no tempo do verbo na frase ativa + Verbo principal no Particípio passado
Sujeito	Agente da passiva (acompanhado pela preposição por)

3.2. Formação do Particípio passado

Regra geral, o particípio passado forma-se através da junção da terminação – **ado** ou – **ido** ao radical do verbo.

- 1ª Conjugação – exemplo: cantar: **cantado**
- 2ª Conjugação – exemplo: comer: **comido**
- 3ª Conjugação – exemplo: partir: **partido**

Atenção a alguns verbos que têm um particípio passado irregular (Quadro 2):

Quadro 2 – Verbos com particípio passado irregular.	
Infinitivo	Particípio passado
dizer	dito
escrever	escrito
fazer	feito
ver	visto
por	posto
abrir	aberto
vir	vindo

4. Formação de palavras

Em português, as palavras podem ser formadas por dois processos – **Derivação e Composição**.

4.1. Derivação

A derivação corresponde à formação de novas palavras juntando **afixos** – prefixos (antes) e/ou sufixos (após), a uma forma de base (radical ou palavra) – **afixação**. Quando não ocorre a adição de constituintes morfológicos, estamos perante um processo de **derivação não afixal**.

a) Afixação:

I – Prefixação – consiste na adição de um **prefixo derivacional** a uma forma de base. Exemplos:

desfazer, ilegal

II – Sufixação – consiste na adição de um **sufixo derivacional** a uma forma de base.
Exemplos:

estudantil, livraria

III – Prefixação e Sufixação – processo que consiste na **adição simultânea** de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base. Pode retirar-se um dos afixos que continua a existir uma palavra com sentido. Exemplo:

in + feliz + mente – infelizmente

IV – Parassíntese - processo que consiste na adição simultânea de um prefixo e de um sufixo à forma de base. Não se pode retirar um dos afixos porque deixa de existir uma palavra com sentido. Exemplo:

en + tard + ecer – entardecer

b) Derivação não afixal – processo de formação de palavras que **forma nomes** a partir de verbos. Exemplos:

avisar – aviso, trocar – troco, abraçar – abraço

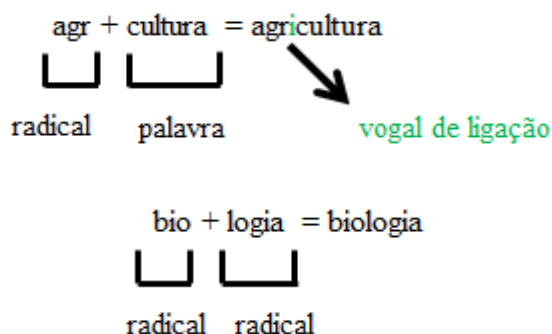
4.2. Composição

A composição corresponde à formação de novas palavras pela **união** de duas ou mais formas de base.

a) Composição morfossintática – corresponde à formação de novas palavras pela ligação de duas ou mais palavras, mantendo cada uma delas a sua acentuação e ortografia.
Exemplos:

guarda + chuva = guarda-chuva
└──┘ └──┘
palavra palavra

b) Composição morfológica – processo que associa um radical a outro (s) radical (ais) ou a uma ou mais palavras. De um modo geral, entre os radicais e a palavra surge uma vogal de ligação. Exemplos:



5. Conjunções

As conjunções são palavras invariáveis que são usadas para unir frases/orações, mas também para unir duas palavras de mesma função numa oração. Dividem-se em dois grandes grupos: **conjunções coordenativas** e **conjunções subordinativas**.

Quadro 3 – Principais conjunções coordenativas.

Classificação	Relação de sentido	Exemplos
Copulativas e, nem, não só...mas também	Soma/ adição	Fez as malas e sumiu da cidade.
Adversativas mas, porém, todavia, contudo	Oposição	Fez as malas, porém não viajou.
Disjuntivas ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja	Opção/ escolha	Ela ficará aqui ou viajará para casa dos pais.
Conclusivas logo, portanto, por isso	Conclusão	Ele está de férias, portanto pode viajar.

Quadro 4 – Principais conjunções subordinativas.

Principais conjunções	Relação de sentido	Exemplos
porque, visto que, porquanto	Causais	Saiu depressa, porque o pai ficara doente.
mesmo que, se	Completiva	Mesmo que seja tarde, partiremos.
se, caso, salvo se, dado que	Condicionais	Se precisares, ajudar-te-ei no trabalho.
que, para que, a fim de que	Finais	Irei lá, para que me contes tudo.
quando, enquanto, logo que	Temporais	Quando estiveres pronta, poderemos sair.
como, assim como	Comparativas	O meu cão é tão grande como o teu.
embora, ainda que, se bem que	Concessivas	Amanhã, ainda que chova, irei ao cinema.
de forma que, de maneira que, tão...que	Consecutivas	Tão levemente pisou a areia, que o magnânimo Ulisses não a sentiu deslizar.

6. Funções sintáticas

6.1. Sujeito

O sujeito é **quem** efetua (pessoa, animal, coisa) a ação. O sujeito concorda com o verbo. Tipos de sujeito: simples, composto, nulo (subentendido, indeterminado e inexistente).

a) Sujeito simples – é expresso com um só núcleo. Exemplo:

O **meu cão** gosta de brincar com as crianças.

b) Sujeito composto – é expresso pelo menos por dois núcleos, separados por vírgula ou pela copulativa “e”. Exemplo:

O Pedro e a Maria passaram de ano.

c) Sujeito nulo subentendido – não é dito diretamente, mas subentende-se o agente da ação pelo que é dito na frase anterior ou posterior à frase em causa. Exemplo:

Os meus pais saíram à noite; foram ao cinema.

Na 1ª frase é referido o sujeito, pelo que na 2ª frase é desnecessário explicitá-lo novamente, por ser o mesmo.

d) Sujeito nulo indeterminado – distingue-se do sujeito subentendido, uma vez que não vem exposto na frase anterior ou posterior à frase em causa, visto o sujeito não interessar tanto quanto a ação em causa, é ela que se torna o centro das atenções da frase. Exemplo:

(...) Assaltaram hoje muitas lojas na baixa.

O sujeito da ação não só é desconhecido, como aquilo que se pretende realçar é o assalto às lojas, o acontecimento em si.

e) Sujeito nulo inexistente – há verbos que não possuem sujeito, como os verbos que expressam os fenómenos da Natureza. Exemplo:

Trovejou muito esta tarde.

6.2. Predicado

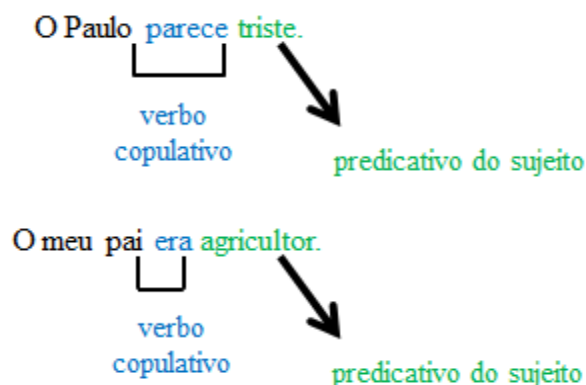
O predicado diz respeito à **ação** praticada pelo sujeito (“O que fez?”). O predicado pode ser nominal e verbal, e incluir vários elementos, que serão descritos a seguir.

a) Predicado nominal – é constituído por um verbo copulativo ou de significação indefinida, isto é, que necessita de ser acompanhado de um nome, um pronome, um adjetivo que, referindo-se ao sujeito, completa a sua significação. Exemplos:

O chocolate **é** saboroso.

O Miguel **continua** doente.

I - Predicativo do sujeito – é a função sintática desempenhada pela expressão ou pela palavra que se junta aos verbos copulativos ou de significação indefinida. Atribui uma **propriedade, uma característica ou uma localização** ao sujeito. Exemplos:



Nota: verbos copulativos: ser, estar, aparecer, continuar, ficar, parecer, permanecer, entre outros. São os verbos que pedem predicativo do sujeito.

b) Predicado verbal – é constituído por um verbo que por si só pode constituir predicado seguido ou não de complemento. Exemplos:

O aluno estuda.

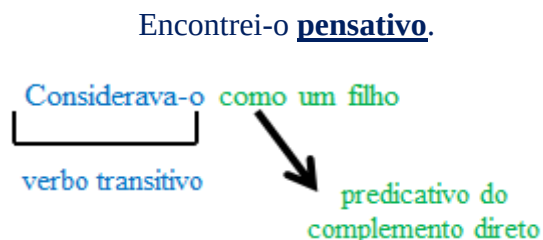
A Maria leu o livro.

c) Complementos – os complementos podem ligar-se diretamente ao verbo (complemento direto) ou por intermédio de uma preposição (complemento indireto).

I – Complemento direto – é a palavra ou palavras que designam o objeto sobre o qual recai diretamente a ação significada pelo verbo. É a resposta à pergunta “O quê?”. Exemplo:

Construí uma casa.

Predicativo do complemento direto – alguns verbos pedem, além do complemento direto, uma palavra ou expressão equivalente que, completando a sua significação, qualifica aquele complemento. Exemplos:



Nota: pedem predicativo do complemento direto os **verbos transitivos** (quando estiverem na voz ativa): achar, chamar, considerar, encontrar, nomear, declarar, denominar, tronar, etc.

II – Complemento indireto – é a palavra ou expressão que designa a pessoa ou coisa sobre a qual **recai indiretamente** a ação expressa pelo verbo. É a resposta à pergunta “A quem?”. Exemplos:

Emprestei-**lhe** um livro.

Dou aula **aos alunos**.

III – Complemento agente da passiva – é o complemento que indica o responsável pela prática da ação na **forma passiva** das frases. O nome que designa o agente vem, geralmente, precedido da preposição **por**. Exemplo:

O bolo foi feito pela Mónica.

complemento
agente da
passiva

IV – Complemento determinativo – é o complemento introduzido pela preposição **de**, que acrescenta alguma coisa ao nome que o precede. Exemplo:

O livro de Ciências tem imagens lindas.

complemento
determinativo

V – Vocativo – é o complemento que designa o nome da pessoa, animal ou coisa personificada a quem nos dirigimos. Exemplos:

Ó Catarina, chega aqui.

Tens razão, **Mariana**.

7. Discurso direto e indireto

Nos textos que lemos, existem por vezes falas de personagens, isto é, as personagens dizem palavras que podem ser ditas de várias formas pelo narrador, ou por outras personagens. Entre outras formas, estas palavras ou falas podem ser apresentadas exatamente como foram ditas – **discurso direto**, ou apresentadas indiretamente pelo narrador ou por outras personagens – **discurso indireto**.

7.1. Discurso direto

O discurso direto corresponde à apresentação de falas das personagens em textos, exatamente como as palavras foram ditas. Recorre a verbos como “dizer”, “afirmar”, “comunicar”, “proferir”, “exclamar”, e a marcas textuais como dois pontos, parágrafo e travessão.

Algumas regras a ter em conta no uso do Discurso Direto são:

- Uso da 1ª ou 2ª pessoa;
- Tempos verbais no Presente, Pretérito Perfeito e Futuro do Indicativo e uso do Imperativo;
- Pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoa - eu, tu, nós, vós;
- Pronomes e determinantes da 1ª ou 2ª pessoa – este (s), esse (s), isto, isso, meu (s), teu (s), nosso (s), vosso (s);
- Uso de advérbios de lugar e de tempo – aqui, cá, aí, lá, hoje, ontem, amanhã, logo.

7.2. Discurso indireto

O discurso indireto corresponde à reprodução das falas das personagens indiretamente pelo narrador ou por outras personagens. Recorre ao uso de marcas textuais como “disse que”, “perguntou se”.

Algumas regras a ter em conta no uso do discurso indireto são:

- Uso da 3ª pessoa;
- Tempos verbais no Pretérito Imperfeito, Pretérito Mais-que-perfeito e Condicional;
- Pronomes pessoais da 3ª pessoa – ele/ela, eles/elas;

- Pronomes e determinantes da 3ª pessoa –aquele (s), aquilo, seu (s), dele (s);
- Uso de advérbios de lugar e de tempo – ali, lá, então, naquele momento, logo, naquele dia, no dia anterior.

7.3. Passagem do Discurso Direto para o Discurso Indireto

Quadro 5 – Passagem do Discurso Direto para o Discurso Indireto.

Discurso direto	Discurso indireto
1ª ou 2ª pessoa	3ª pessoa
Presente A garota afirmou: _Eu amo ler.	Pretérito Imperfeito A garota afirmou que amava ler.
Pretérito Perfeito A garota afirmou: _Eu participei numa corrida.	Pretérito mais-que-perfeito A garota afirmou que participara (tinha participado) numa corrida
Futuro do Indicativo Ele disse: _Na próxima semana irei a Lisboa.	Condicional Ele disse que na próxima semana iria a Lisboa.
Modo Imperativo Ele pediu: _ Dá-me o sal.	Modo Conjuntivo ou Infinitivo Ele pediu que lhe desse o sal.

Continua na página seguinte

Quadro 5 – Passagem do Discurso Direto para o Discurso Indireto.

Discurso direto	Discurso indireto
Pronomes/ determinantes possessivos	
Meu (s), teu (s), nosso (s), vosso (s)	Seu (s)
O menino disse:	O menino disse que os <u>seus</u> pais eram bons.
_Os <u>meus</u> pais são bons.	
Pronomes/ determinantes demonstrativos	
Este (s), esta (s), isto, isso	Aquele (s), aquela (s), aquilo
Ele perguntou:	Ele perguntou se <u>aquilo</u> lhe pertencia.
_ <u>Isto</u> lhe pertence?	
Advérbios de tempo	
Agora,	Então, naquele momento,
Hoje,	Naquele dia,
Ontem,	No dia anterior,
Amanhã	No dia seguinte
<u>Hoje</u> não posso atendê-lo – disse o dentista.	O dentista disse que não podia atendê-lo <u>naquele dia</u> .
Advérbios de lugar	
Aí, aqui, cá	Além, ali, lá
Não entro mais <u>aqui</u> – afirmou o Ivo.	O Ivo afirmou que não entrava mais <u>ali</u> .

Bibliografia:

- <http://www.slideshare.net/peterlive/advrbios-e-preposies>
- <http://www.slideshare.net/lucianelucyk/conjunes-9113016>
- <http://www.slideshare.net/paulomathaus/transformao-activapassiva?>
- <http://www.slideshare.net/lurdesmartins1/discurso-directo-e-indirecto>
- <http://www.slideshare.net/anaarmindaazevedo/discurso-direto-e-indireto-11260112>
- <http://estudamais8.blogs.sapo.pt/6015.html>
- <http://www.slideshare.net/lurdesmartins1/quantificador-15189510>
- <http://www.slideshare.net/paulomathaus/transformao-activapassiva?>
- <http://www.educacao.te.pt/jovem/index.jsp?p=117&idArtigo=335>
- <http://profpaulo.weebly.com/funccedilotildees-sintaacuteticas.html>
- <http://www.slideshare.net/lurdesmartins1/discurso-directo-e-indirecto>
- <http://www.slideshare.net/anaarmindaazevedo/discurso-direto-e-indireto-11260112>
- <http://www.slideshare.net/paulomota/funes-sintticas-10342816>
- <http://www.slideshare.net/alzira33/processos-morfolgicos-de-formao-de-palavras>